

Católicos da capital estão nos bairros centrais

VILA LEOPOLDINA É O
BAIRRO COM MAIS
FIÉIS. PESQUISA
MOSTRA AINDA QUE
EVANGÉLICOS ESTÃO
NA ZONA LESTE DE SP

Os fiéis católicos de São Paulo estão concentrados, em sua maioria, na região central da cidade. É o que aponta a pesquisa Economia das Religiões: Mudanças Recentes, da FGV (Fundação Getúlio Vargas), que foi divulgado ontem, em São Paulo.

Segundo a pesquisa, a Vila Leopoldina (zona oeste) é o bairro com a maior concentração de católicos na capital. O ranking aponta que 80% dos moradores do bairro seguem essa religião. Em segundo lugar no ranking é o Morumbi (79,42%), seguido de Moema (77%) e Alto de Pinheiros (77%).

Já os fiéis evangélicos estão concentrados nas zonas periféricas. "Os problemas da periferia, com desemprego e violência, estimularam a proliferação dos evangélicos", afirma o coordenador do projeto, o professor Marcelo Neri. Para ele, a explicação para o avanço dos evangélicos na periferia é a falta da presença de políticas públicas nestas áreas. "Tem muito a ver com

experiência de vida. Onde não há apoio do Estado, há mudanças de valores e posturas em vários aspectos por meio da religião", disse. A Cidade Tiradentes (zona leste) é o bairro com maior concentração de evangélicos da cidade – são 21,58% dos moradores. Ao mesmo tempo, é o bairro com menos católicos na cidade – eles são apenas 55%.

A maioria dos bairros com menor índice de evangélicos estão na zona oeste da capital. Jardim Paulista, Pinheiros e Vila Maria, este na zona norte, são os três com menor concentração destes fiéis. Já Marsilac (zona sul) lidera entre os que têm mais moradores sem religião – eles são 15%. É seguido, novamente, por Cidade Tiradentes, com 14% de pessoas sem religião.

Segundo o coordenador do

projeto, a pesquisa aponta pela primeira vez uma estabilidade do número de católicos no país. "Os evangélicos deixaram de avançar em cima dos fiéis católicos para agora ir em cima dos sem religião",

aponta Neri. O número de católicos no país hoje é de 73,79%, segundo a FGV, contra 17,9% de evangélicos. Em 1991 eram 83% de católicos e 9% de evangélicos.

A pesquisa também aponta

a média mensal de doações de dízimo por religiões. Os evangélicos doam cerca de R\$ 34 por mês, enquanto os católicos pagam R\$ 11 e adeptos de religiões orientais, R\$ 33. (Fabiano Nunes)

AS RELIGIÕES EM SÃO PAULO

OS DISTRITOS MAIS CATÓLICOS

Em %



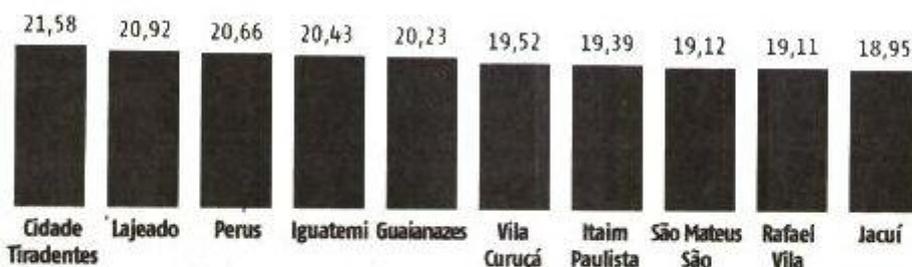
...E OS MENOS CATÓLICOS

Em %



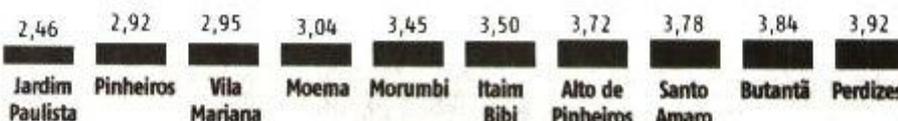
OS DISTRITOS COM MAIS EVANGÉLICOS PENTECOSTAIS

Em %



...E OS COM MENOS EVANGÉLICOS PENTECOSTAIS

Em %



Fonte: pesquisa Economia das Religiões: Mudanças Recentes, da FGV.

Deus não é um título, afirma fiel

Morador de Cidade Tiradentes, bairro com o maior índice de evangélicos, o tapeceiro Cristiano Rodrigues de Andrade, 30 anos, diz que os fiéis cresceram na periferia das grandes cidades por causa da violência e da situação financeira. "A procura é por prosperidade, mas Deus não é um título", diz o fiel da Igreja Universal do Reino de Deus.

Já a católica Nair Evangelista da Silva, 68 anos, está à espera do papa Bento 16. Ela mora na Vila Leopoldina, onde há maior concentração católicos na cidade. Devota de Santa Luzia, Nair diz que Deus é um só. "Podem existir outras religiões, mas nasci católica e não mudo." (FM)

Exército terá 3.200 homens para o papa

O Exército Brasileiro divulgou ontem que terá uma base especial para proteção do papa Bento 16, no quartel general do Ibirapuera (zona sul). Serão 3.200 homens.

Nomeado Cosi (Centro de Operações de Segurança Integrada), o grupo começa a atuar às 8h da quarta-feira, dia 9. Os soldados serão responsáveis por acompanhar todos os procedimentos de segurança privados ou públicos nos locais por onde o pontífice vai passar.

Representantes de todos os órgãos de segurança municipais, estaduais e federais também estarão no quartel-general do Exército.

Também ontem, o padre Marcelo Rossi confirmou que participará da vigília no Campo de Marte, no dia 11. Ele deve chegar às 6h e ficar até as 9h, quando começa a missa com Bento 16. (CR)



ENSAIO GERAL – Cerca de 20 jovens do Projeto Guri, que ensina música a crianças carentes, fizeram ontem um ensaio geral para o coral que recepcionará o papa em sua chegada, no dia 9, no Campo de Marte (zona norte). Os meninos interpretarão a música "Acolhida ao Papa Bento 16".